

Maioria é contra prédio alto na Praia da Costa

LEONARDO BICALHO/AT

Pesquisa revelou que 93% dos 200 entrevistados querem edifícios com, no máximo, 10 pavimentos

Os moradores da Praia da Costa são contra edifícios altos. Uma pesquisa feita no início de novembro revelou que 93% deles querem edifícios de no máximo 10 pavimentos.

“De maio para cá, as reclamações aumentaram muito e até recebi uma carta anônima, denunciando que duas obras seriam iniciadas fugindo às normas, pois o projeto para construção foi aprovado antes da nova legislação”, contou o presidente da Associação de Moradores da Praia da Costa (AMPC), em Vila Velha, Gilson Pacheco.

Os principais problemas apontados são projeção de sombra na areia, falhas no abastecimento de água e no escoamento de esgoto e falta de estacionamento. Segundo a associação, isto ocorre devido à construção de prédios na orla com altura superior a ideal.

O problema maior, segundo Pacheco, é que o Plano Diretor Urbano (PDU) do município previa a construção de apart-hotéis sem limite de altura. “Algumas construtoras se beneficia-



Edifícios mais altos começam a fazer sombra na areia da praia

ram desse ponto da legislação, conseguiram aprovação para as obras mas, ao invés de apart-hotéis, construíram edifícios residenciais”, afirmou o presidente da AMPC.

RESPONSABILIDADE

O diretor de Planejamento Urbano de Vila Velha, Antonio Chalhub, isenta a atual administração de responsabilidade nesse processo e garante que nenhuma obra está sendo feita, atualmente, fora da legislação.

Ele disse que houve um crescimento desordenado de ocupação na década de 80 e, quan-

do Jorge Anders assumiu em 1989, viu a necessidade urgente de fazer o PDU que, em 450 anos de existência do município, ninguém havia feito.

Chalhub afirmou que a maior parte dos prédios que faz sombreamento foi construída antes do PDU e que problemas de falta de água, saneamento e estacionamento não são reais.

“O Pacheco está se baseando no achismo. Com o PDU foi traçado um plano de ocupação para 15, 30 e 50 anos e a prestação de serviços para esse período. Na Praia da Costa ainda há lugar para mais gente”, garantiu.

NAVIO – Mais um navio de manobras está sendo contratado pela Capitania dos Portos para ajudar na operação de retirada da carga do navio “Weser Ore”, encalhado em frente ao píer 1 do Porto de Tubarão desde o dia 8 de outubro.

O capitão de Mar e Guerra Nelson Lanza Pires de Oliveira informou que foi constatado que o navio continua a sofrer deterioração estrutural. Houve alagamento no espaço vazio entre os porões de carga, causado por deformações em chapas laterais do porão”.

MAIORIA é contra prédio alto na Praia da Costa. A Tribuna, Vitória, 14 de novembro de 1999, p. 8 e 1, 2, 24.